

5. EDIFÍCIO NA ESTRADA
DA VITÓRIA, N.º 30

5 EDIFÍCIO NA ESTRADA DA VITÓRIA, N.º 30

5.1 INFORMAÇÃO GERAL


Nome	Edifício na Estrada da Vitória, n.º 30	
Localização	Península de Macau	
Descrição do local	Estrada da Vitória n.º 30	
Área do bem imóvel	Cerca de 210m ²	
Ano de construção	De 1930 a 1932	
Proprietário da edificação	Privada	
Utilização actual		
Proposta de categoria	Edifício de Interesse Arquitectónico	
Proposta da área da Zona de Protecção Provisória	Sem zona definida	



Figura 5.1.1: Localização do imóvel em vias de classificação

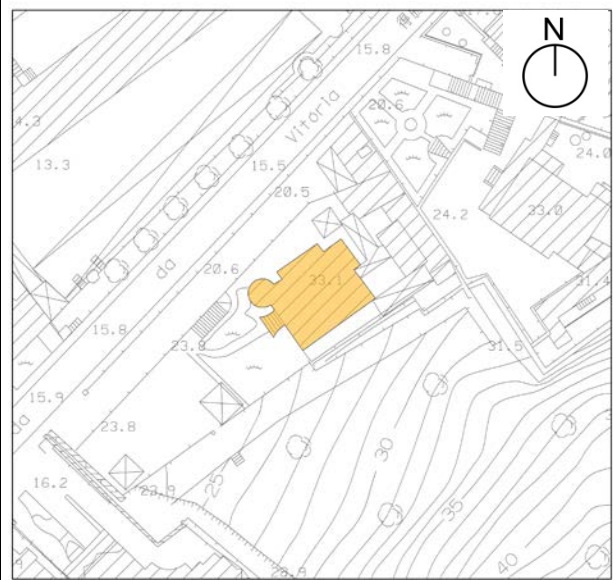


Figura 5.1.2: Planta de implantação do imóvel em vias de classificação

5.2 ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

5.2.1 Enquadramento

Situado na encosta poente da Colina da Guia, o edifício na Estrada da Vitória n.º 30 é uma mansão de 2 pisos erguida sobre uma plataforma ajardinada formada por um grande muro de suporte de terras em pedra. O projecto de arquitectura foi submetido à Direcção das Obras Públicas para licenciamento, em 1924, por Júlio António Eugénio da Silva, Vereador do Leal Senado e Presidente da Confraria de Nossa Senhora do Rosário (Figura 5.5.1)¹. A conclusão das obras de construção será posterior a 1930². Conforme indicam os registos de propriedade³, o edifício sito na Estrada da Vitória n.º 30 era inicialmente uma residência privada que teve posteriormente diversos proprietários, entre privados e empresas. No local encontra-se actualmente instalado o

A Estrada da Vitória foi regularizada no final do século XIX, na sequência da abertura da Alameda Vasco da Gama, que se estendia desde a Calçada do Gaio até ao Jardim da Flora, inaugurada em 1898 no âmbito das Comemorações do IV Centenário da chegada de Vasco da Gama à Índia. O novo arruamento, no sopé da encosta poente da Colina da Guia tornou-se um lugar privilegiado para a construção de residências pelas famílias Macaenses, cuidadosamente integradas na envolvente natural e desfrutando de uma magnífica vista sobre o Campo do Tap Seac e as várzeas de Mong-ha.

O edifício na Estrada da Vitória n.º 30 está implantado num terreno elevado em relação ao arruamento, delimitado por um extenso muro de suporte de terras construído em pedra, formando uma plataforma ajardinada em contacto com a Colina da Guia. A baixa densidade da construção contribui para a sua integração orgânica na paisagem e na vegetação da colina, formando um conjunto urbano coerente com as moradias datadas de início do século XX que ainda persistem na envolvente.

A organização dos espaços internos, em dois pisos de planta assimétrica, segue uma tipologia convencional definida por um eixo central que marca a entrada no alçado sul e estabelece as circulações internas, através de um vestíbulo e de um átrio central interligando todas as divisões e a escada de acesso ao piso superior.

Os dois pisos apresentam uma organização espacial quase idêntica. Seguindo a tipologia residencial burguesa do início do século XX, as funções públicas estão concentradas no piso térreo. O vestíbulo de entrada dá acesso directo à sala de visitas e a um escritório, servido por uma original varanda coberta de planta circular, aberta sobre a paisagem na aresta entre os alçados sul e poente. Daqui acede-se a uma área semi-privada da casa, a sala de jantar, através de um átrio central, do qual parte também a escada de acesso ao piso superior. A área de serviço, com entrada separada, composta por cozinha e arrumos, é colocada junto ao alçado posterior, com acessos de serviço ao átrio e à sala de jantar.

Todas as funções privadas da casa estão concentradas no piso superior. Os quartos de dormir e vestir organizam-se em torno de um átrio central, servido por uma varanda aberta sobre o alçado principal. As áreas de serviço, nomeadamente instalações sanitárias, quarto de costura e acesso à cobertura concentram-se junto ao alçado posterior.

¹ 30 de Janeiro de 1924, do pedido de licença de construção junto da Direcção das Obras Públicas (actual Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes).

² 1930, licença de obra n.º 308 da Direcção das Obras Públicas (actual Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes)

³ Conservatória do Registo Predial de Macau, Registo Predial de Macau, código n.º 9152.

A organização volumétrica e a composição das fachadas apresentam influências da arquitectura ecléctica do início do século XX em Portugal, nomeadamente a arquitectura residencial urbana de arquitectos como Álvaro Machado (1874-1944) ou Ernesto Korrodi (1870-1944), com uma prática disciplinar que concilia o academismo das beaux-arts com a introdução de elementos de novas correntes estéticas como a Arte Nova e o Movimento da Casa Portuguesa (Figuras 5.5.2 e 5.5.7).

As soluções construtivas adoptadas são características do período de transição do início do século XX, que conjuga o uso de tecnologias tradicionais, como as paredes autoportantes de alvenaria de tijolo e os pavimentos de madeira, com a utilização pontual das novas tecnologias do betão armado, na lage acessível da cobertura.

5.2.2 Evolução histórica

- O edifício n.º 30 da Estrada da Vitória, projectado em 1924, foi concluído depois de 1930.
- Conforme indicado nos registos de propriedade na Conservatória do Registo Predial de Macau, em leilão realizado em 1934, o edifício foi adquirido pela Caixa Económica Postal de Macau e, em 1948, vendido a privados. Posteriormente mudou de mãos por diversas ocasiões entre privados e empresas.
- Entre 1966 e 1986 foi comprado por uma associação religiosa e mudou de mãos por diversas ocasiões.
- Actualmente, encontra-se instalado no local o [REDACTED]

5.2.3 Descrição do estado actual

O edifício na Estrada da Vitória n.º 30 encontra-se em razoável estado de conservação. Ao longo dos anos, o interior manteve aproximadamente as características do espaço original. O conjunto construído e a sua relação com a Colina da Guia e os edifícios envolventes preservam o perfil original da Estrada da Vitória.

5.3 Declaração de Valor Cultural

O edifício na Estrada da Vitória n.º 30 documenta a tendência multi-cultural de Macau, de onde resulta a opção por um eclectismo característico da arquitectura local. A implantação do edifício numa plataforma elevada e a baixa densidade de construção contribuem para a sua integração orgânica na paisagem e na vegetação da Colina da Guia, formando um conjunto urbano coerente com as moradias datadas de início do século XX que ainda persistem na envolvente, pelo que a sua preservação é fundamental para a manutenção do perfil original da Estrada da Vitória. (Figura 5.5.8).

A Estrada da Vitória foi construída entre o final do século XIX e o início do século XX, num período importante de transformação da paisagem urbana moderna de Macau e de desenvolvimento socio-económico da comunidade local. A preservação do edifício em análise tem assim um valor de referência para a investigação histórica.

5.4 PROPOSTA

5.4.1 Proposta de categoria

Com base na análise feita no ponto 6.3, o Edifício n.º 30 da Estrada da Vitória preenche dois dos critérios de classificação constantes do artigo 18.º da Lei n.º 11/2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), nomeadamente:

- 3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística;
- 5) A importância do bem imóvel do ponto de vista da investigação cultural, histórica, social ou científica.

Devido ao seu relevante valor arquitectónico e paisagístico, o Edifício na Estrada da Vitória n.º 30 preenche no essencial o perfil do Edifício de Interesse Arquitectónico definido na alínea 5) do artigo 5.º da referida Lei, isto é, "o bem imóvel que pela sua qualidade arquitectónica original seja representativo de um período marcante da evolução de Macau", pelo que se propõe a sua classificação na categoria de " Edifício de Interesse Arquitectónico ".

5.4.2 Proposta da área a classificar

Tendo em conta o valor do Edifício na Estrada da Vitória n.º 30, a área a classificar deve incluir a totalidade da edificação existente (Figura 6.4.1).

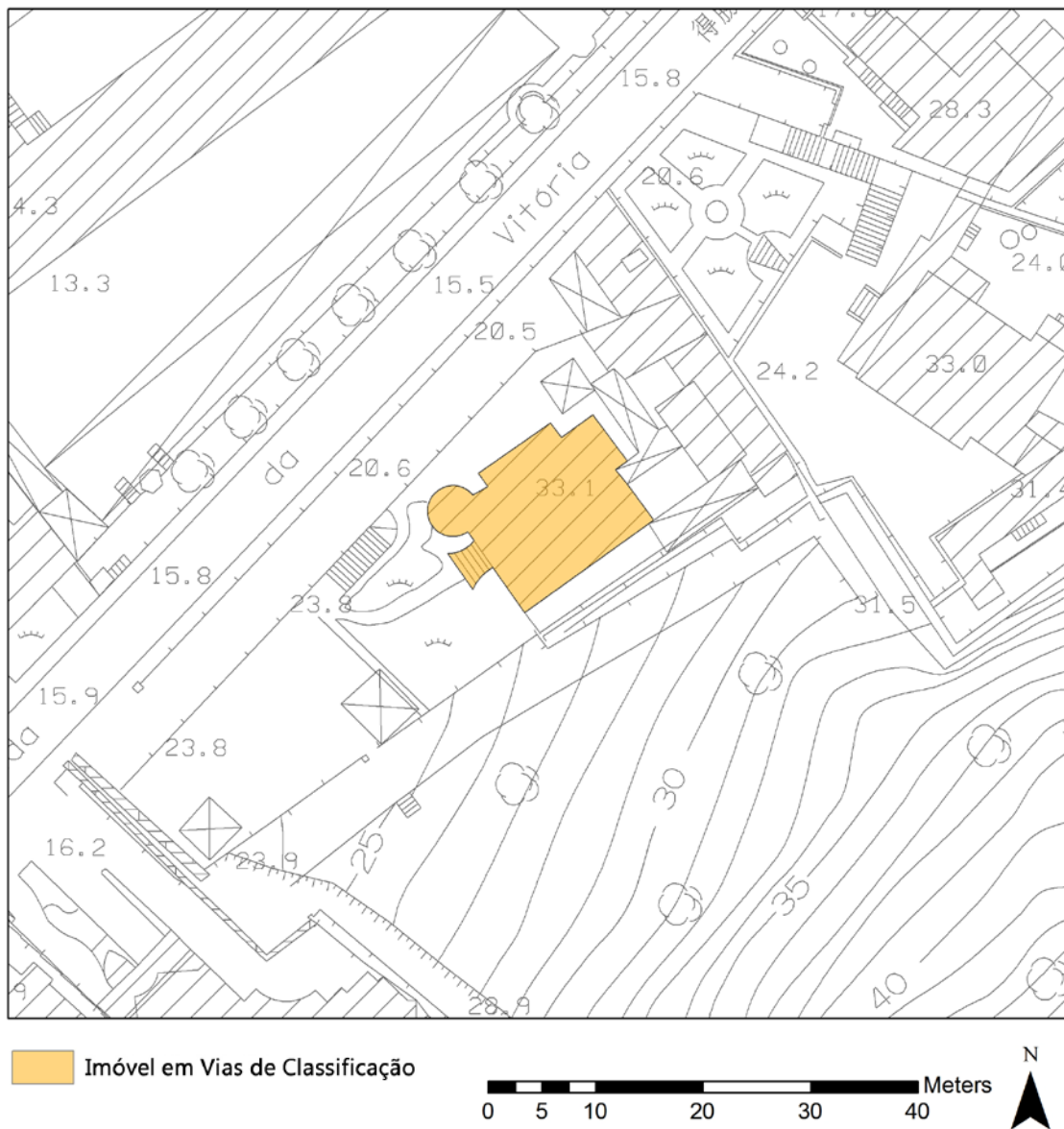


Figura 5.4.1: Planta do Edifício na Estrada da Vitória n.º 30

5.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS



Figura 5.5.1: Projecto de Arquitectura, 1924 (Alçado Principal)



Figura 5.5.2: Estado de conservação actual



Figura 5.5.3: Pormenor de uma janela



Figura 5.5.4: Pormenor do telhado e chaminé, mantendo o desenho original



Figura 5.5.5: Pormenor de uma janela

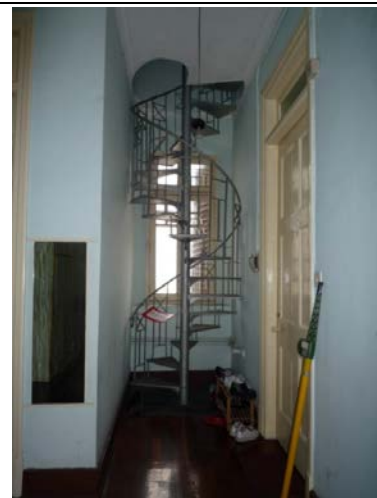


Figura 5.5.6: Escada em caracol de acesso ao telhado



Figura 5.5.7: Entrada na fachada principal e varanda de planta circular com cobertura cônica na esquina



Figura 5.5.8: Vista da Estrada da Vitória para o Edifício.

Referências Bibliográficas para as Fotografias

Figura 5.5.1: Fornecido pela Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes